



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Alimentação Inadequada Para Crianças Menores De Cinco Anos: Hábitos Familiares?

Autores: VIVIANE SILVA BORGHI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE MEDICINA); MAYUMI LETÍCIA TISSIANI TSUGE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE MEDICINA); HÉRCULES HIDEKI MAKIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE MEDICINA); FERNANDA BOCCHI MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE MEDICINA); ROBERTA SILVA DE PAOLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE MEDICINA); ANA RITA BARBIERI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE)

Resumo: Objetivos: Identificar a alimentação inadequada oferecida para crianças menores de 5 anos. Metodologia: Estudo transversal descritivo, realizado por meio do questionário de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional aplicado a familiares de 89 crianças menores de 5 anos em abril e maio de 2016, em uma Unidade de Saúde da Família de Campo Grande. Resultados: Dos 22 menores de 6 meses, 2 (9%) não recebiam leite materno e 5 (22,7%) estavam em aleitamento materno complementado. Entre as 36 crianças de 6 meses e 2 anos, somente 18 (50%) permaneceram em aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses, 21 (58,4%) não recebiam mais leite materno no período da pesquisa, 5 (13,9%) e 13 (36,1%) consumiram mel e papas salgadas, respectivamente, antes de completar os 6 meses. Familiares de 18 (50%) crianças relatam consumo de suco industrializado e 12 (33,3%) consumiram refrigerante no último mês. Das 31 crianças entre 2 e 5 anos observou-se significativo consumo de suco, chá ou leite com açúcar (80,6%), refrigerante (96,8%), salgadinho de pacote (87,1%) e bolacha recheada (96,8%). Outro hábito inadequado identificado foi a realização das refeições assistindo televisão (38,7%). Conclusão: Os principais erros alimentares observados foram a não permanência em AME até 6 meses ou complementado até os 2 anos e a introdução de alimentos industrializados na rotina alimentar da criança. A alimentação saudável, com alimentos frescos e preparados no domicílio é determinante para a redução da morbimortalidade por doenças crônicas e deve ser enfatizado na formulação de políticas públicas.